

Uma ordem
medieval.
Uma conspiração
moderna.
Um enigma
extraordinário.

O

LEGADO

DOS

TEMPLÁRIOS



STEVE
BERRY



7

STEVE BERRY
O LEGADO DOS TEMPLÁRIOS
Tradução Manuel Coelho
DOM QUIXOTE
2007

*Para Elizabeth
Sempre*

Jesus disse: “Conhece o que está ante os teus olhos e o que te é oculto será revelado, porque nada é oculto que não seja manifestado.”

EVANGELHO DE TOMÉ

“Foi-nos muito útil, o mito de Cristo.”

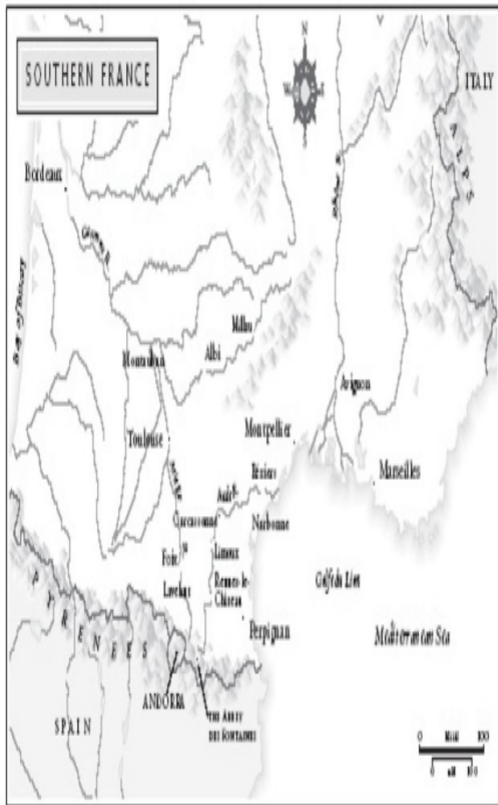
PAPA LEÃO X

AGRADECIMENTOS

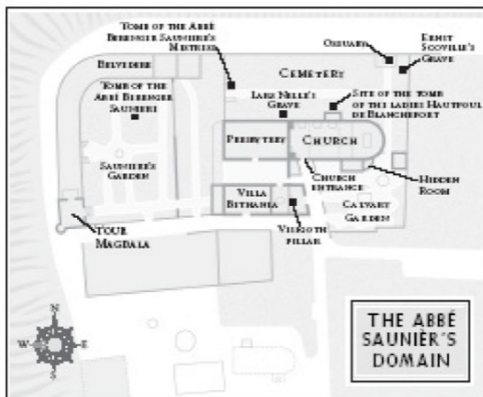
Tenho sido um autor afortunado. A mesma equipa que produziu o meu primeiro romance, *The Amber Room*, em 2003, manteve-se unida. Poucos escritores podem gabar-se dessa proeza. Assim sendo, e mais uma vez, o meu muito obrigado a cada um deles. Em primeiro lugar, a Parr Ahearn, a minha agente, que sempre acreditou nas minhas capacidades. Em segundo lugar, às simpáticas pessoas da Random House: Gina Centrello, uma editora extraordinária; Mark Tavani, pelos sábios conselhos editoriais (também um grande amigo); Cindy Murray, que não poupa esforços para que eu faça boa figura perante a comunicação social (uma tarefa bem difícil); Kim Hovey, que sabe vender com a habilidade e precisão de um cirurgião; Beck Stvan, o talentoso artista responsável por uma bela capa; Caro Lowenstein, uma atenta copy-editor que me mantém na linha; e por fim a todas as pessoas da secção de Marketing, Publicidade e Vendas — nada teria sido possível sem os seus inestimáveis esforços.

Numa nota mais pessoal, gostaria de agradecer à minha filha Elizabeth (que tem crescido tão depressa), que soube encher de alegria os dias mais atribulados que ocorreram durante a produção deste livro. Ela é um verdadeiro tesouro.

Dedico-lhe este livro. Sempre.



RENNES- LE-CHÂTEAU



PARIS, FRANÇA
JANEIRO DE 1308

Jacques de Molay desejava a morte, sabendo que a salvação nunca lhe seria proposta. Era o vigésimo segundo grão-mestre dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão, uma ordem religiosa com duzentos anos de existência. Todavia, nos últimos três meses, ele, assim como cinco mil dos seus irmãos, eram prisioneiros de Filipe IV, rei de França.

— Levantai-vos — ordenou Guillaume Imbert da soleira da porta. De Molay permaneceu deitado. — Sois insolente mesmo face à morte — afirmou Imbert.

— A arrogância é tudo o que me resta.

Imbert era um homem maquiavélico, com cara de cavalo e impassível como uma estátua. Era também o grande inquisidor de França e o confessor pessoal de Filipe IV, o que significava que conhecia os segredos do rei. De Molay interrogara-se muitas vezes sobre o que alegraria a alma do dominicano, para além de lhe inculcar dor. Todavia, sabia perfeitamente aquilo que o irritava.

— Não farei nada daquilo que me pedir.

— Já haveis feito bem mais do que pensais.

Era verdade e De Molay voltou a lamentar a sua fraqueza. As torturas infligidas por Imbert após as prisões de 13 de Outubro haviam sido brutais e muitos irmãos tinham já confessado os crimes de que eram acusados. De Molay estremeceu ao recordar-se das suas próprias revelações. Dissera que todos aqueles que eram admitidos na Ordem rejeitavam Jesus Cristo e cuspiam na cruz em sinal de desrespeito. Chegara mesmo a vacilar e a escrever uma carta a apelar aos irmãos que confessassem, tal como ele fizera, e um grande número deles obedecera.

Porém, há alguns dias, emissários de Sua Santidade, o papa Clemente V, tinham chegado finalmente a Paris. Clemente era conhecido por ser o fantoche de Filipe e fora por esse motivo que De Molay levara florins de ouro e doze cavalos carregados com prata para França no Verão passado. Se as coisas tomassem o pior dos rumos, esse dinheiro seria usado para comprar a boa vontade do rei. Todavia, subestimara Filipe. O rei não desejava um tributo parcial. Ambicionava sim todos os bens da Ordem. Com esse intuito tinham sido levantadas acusações de heresia e centenas de templários foram presos num só dia. Aos emissários do papa, De Molay revelara a tortura de que fora alvo e abjurara publicamente a sua confissão, decisão que acarretaria retaliações. Por esse motivo, disse:

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

